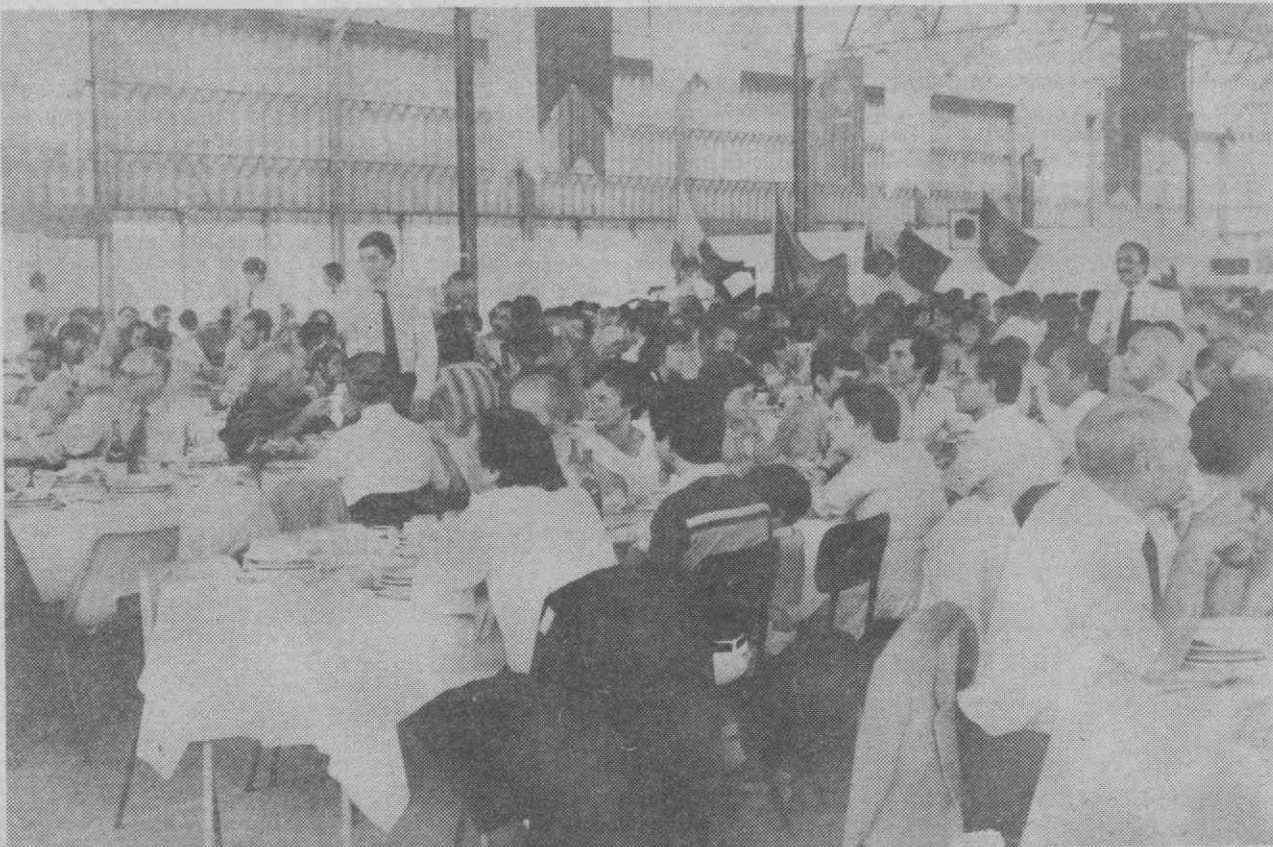


«Só permanecendo unidos poderemos ultrapassar as dificuldades enormes com que estamos confrontados»

— AFIRMAÇÃO
 DE ANTÓNIO VIDEIRA,
 PRESIDENTE
 DA ASSOCIAÇÃO
 COMERCIAL DE AVEIRO

Um dos objectivos principais do «Dia do Comerciante» que se realizou ontem em Aveiro pela segunda vez, foi o de fomentar a aproximação, desenvolver relações de amizade, propiciar condições para que, conjuntamente, todos os comerciantes possam enfrentar melhor as dificuldades com que se confrontam e que amanhã, certamente, irão aumentar.

Continua na página 2



Aspecto da reunião dos comerciantes, na comemoração do seu «Dia».

Será que os ares de Aveiro perturbam o Beira Mar?



Ontem no Estádio Mário Duarte em Aveiro, o Beira Mar não foi capaz de pontuar frente ao Académico de Viseu.

Enquanto a equipa do Recreio de Águeda foi conquistar dois preciosos pontos a Mangualde, confirmando assim o favoritismo que muita gente reconhecia, o Beira Mar voltou a não conseguir ganhar em Aveiro.

Em Albergaria-a-Velha, a equipa local foi surpreendida

por um aguerrido Anadia e no Luso também a equipa local sossobrou perante a Oliveirense.

Crónicas a estes encontros poderá o leitor encontrar nas páginas desportivas desta edição onde também fazemos referência ao Torneio de Basquetebol de Ílhavo, e a outras actualidades.

Continua na página 3

NESTA EDIÇÃO

GUARDAS PRISIONAIS:
 VIVER NA PRISÃO
 NO LADO DE CÁ DAS GRADES

Ler na página 6

POLISÁRIO AMEAÇA
 ATACAR BARCOS DE PESCA

Ler na página 7

LÍDER POLACO
 REGRESSOU SATISFEITO
 DOS ESTADOS UNIDOS

Ler na última página

AVEIRO TEM OUTRA R.I.A.

Rádio Independente de Aveiro com as dificuldades usuais

O nosso antetítulo não engana. Des facto, Aveiro tem outra ria. Nada menos do que R.I.A — Rádio Independente de Aveiro — uma rádio livre que desde 29 de Março opera em 95.5 MHZ (FM) tornando-se uma voz de Aveiro na região e em prol da região.

Como todas as rádios livres que querem manter uma independência de qualquer tipo de influências, a R.I.A. debate-se com grandes dificuldades financeiras. É normal nestes casos, mas não o devia ser se houvesse os apoios que este tipo de



José Leite e Macedo, dois dos elementos da R.I.A. quando falavam ao nosso Jornal.

«Só permanecendo unidos poderemos ultrapassar as dificuldades enormes com que estamos confrontados»

— AFIRMAÇÃO DE ANTÓNIO VIDEIRA PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE AVEIRO

Da 1.ª página

A justificar o acréscimo de dificuldades que os comerciantes irão ter futuramente estará a grave crise que afectou e ainda está a afectar, cada vez mais, o sector comercial. Por isso, «os comerciantes têm que unir esforços, congregando vontades, ultrapassando divergências e dialogarem, analisando com inteligência e programando com ousadia» — como disse o presidente da Associação Comercial de Aveiro, António Videira.

Os comerciantes querem ver a sua classe dignificada, o seu trabalho honrado e reconhecido como tal. Apesar de algumas decisões irreflexivas, irresponsáveis, terem acabado com o estatuto do comerciante, o que significa que o sector comercial deixou de ter um signifi-

ficado necessário e imprescindível, os comerciantes não deixarão de lutar e reivindicarem tudo o que for necessário para os seus objectivos propostos e traçados.

É no sentido de que todas as actividades empresariais do sector privado devem pertencer à Associação Comercial de Aveiro que se impõe a alteração dos seus estatutos.

CURSOS DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL

Para se começar a ter uma gradual melhoria no domínio da formação profissional, sobretudo dos mais jovens, a Associação Comercial de Aveiro terá, em breve, a funcionar nas suas instalações cursos de aprendizagem comercial e as exigências do público. Os cursos terão

uma parte teórica e uma parte prática, nas empresas, acompanhada de monitores.

Fundamental para esta iniciativa e o seu arranque próximo, foi o apoio da Secretaria de Estado do Emprego e Formação Profissional que assim se aliou a esta necessidade que já se vinha sentindo há bastante tempo.

Prevista está também a criação do Centro de Formação Profissional da Associação que também beneficiará do apoio de toda a equipa do secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional.

Para a criação deste centro, não tem faltado à Associação Comercial apoios de toda a ordem. Assim, a Câmara Municipal de Aveiro também se mostrou receptiva a esta necessidade premente e propôs-se contribuir para a resolução do problema

da instalação do Centro de Formação Profissional através da cedência de um terreno, já localizado, onde, para além deste centro, poderá vir a instalar-se a Associação Comercial. É que há que prevenir e acautelar-se quanto ao futuro.

Propósito da Associação é ainda a criação de uma Câmara de Comércio (para benefício não só dos seus associados como de todos os industriais da região aveirense) que permitirá o aumento das exportações em particular através do porto de Aveiro.

Está já concluído o projecto-proposta dos novos estatutos da União de Associações Comerciais que contou fortemente com a colaboração de todas as associações comerciais do distrito.

Tudo isto só será possível se

todos os comerciantes se mantiverem unidos porque «só através do associativismo actuante se poderão ultrapassar as dificuldades enormes, com que estamos confrontados» — referiu António Videira.

bes e associações desafiarem os governantes tanto autárquicos como distritais.

É PRECISO INVESTIR EM AVEIRO

O dr. António Teixeira, director da Federação de Comércio Retailista Português, economista e ainda comerciante de uma empresa de supermercados, referiu ao nosso Jornal que houve um grande desenvolvimento ao nível dos supermercados, houve um grande incremento da venda em livre serviço e isto deve-se às consequências da modernização, de uma economia de custos e a um desenvolvimento das grandes empresas privadas.

A distribuição em Portugal é um grande problema e há que se fazer uma tentativa da racionalização dessa distribuição.

Referindo-se ao comércio diria que «ele é caracterizado por um grande número de empresas que terão que racionalizar a sua gestão, fazer uma especialização para poder competir com as grandes unidades comerciais».

A entrada para a CEE é um desafio forte ao comércio que sofrerá, porém, um impacto menor que o sector da indústria. Este impacto mais forte para a indústria deve-se à a um dimensionamento e à dependência externa a que a indústria portuguesa está exposta. Para combater isso, a actividade industrial tem que preparar-se muito bem frente às grandes firmas e principalmente ao mercado ibérico.

PREPARAÇÃO A NÍVEL DE QUADROS E PESSOAL

O País (e principalmente o sector comercial) tem que se preparar ao nível de quadros e de pessoal. A lei da aprendizagem é uma tentativa neste campo.

«Levaremos muitos anos para recuperar da destruição do Ensino Técnico-Comercial que já tivemos. Portugal irá pagar bem caro ter estado dez anos sem esse tipo de ensino» — disse-nos o dr. Teixeira Lopes. **Cont. na pag. seguinte**



A mesa que presidiu à cerimónia do «Dia do Comerciante».

CASA MORAIS

TUDO EM MATERIAL ELÉCTRICO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 268 — Telef. 22592 — Aveiro



Soc. de Máquinas e Acessórios, Ld.ª

IGNAUTO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 171 — Telef. 29559/22123 — Aveiro

BAZAR REGIONAL Maria Délia Tavares

Brinquedos, Artigos Regionais, Lembranças, etc.

Rua Viana do Castelo, 12 — Telef. 22311 — 3800 AVEIRO

SAPATARIA AFONSO

R. Dr. Alberto Souto, 32 — Telef. 24718 — Aveiro

RESTAURANTE SNACK-BAR SANTA JOANA

SERVE CASAMENTOS E BAPTIZADOS

R. Eng. Silvério P. da Silva, 3-1.º — Telef. 28309 — Aveiro

CHAVES D'AVEIRO

A SUA CHAVE EM 3 MINUTOS

Reparações de fechaduras • Deslocações ao local

R. Eng. Silvério P. da Silva, 3 — Aveiro

DIÁRIO DE AVEIRO

VVO I — N.º 88

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do Diário de Aveiro, Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53927

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451

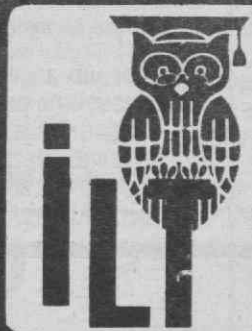
Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARI — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

CURSOS DE INICIAÇÃO

INGLÊS

FRANCÊS

ALEMÃO



APERFEIÇOAMENTO

INGLÊS: Universidade de Cambridge
— *First Certificate in English, and*
— *Certificate of Proficiency in English*

FRANCÊS: Universidade de Toulouse
— *Diplôme Supérieur de Langue Française*

ALEMÃO: Instituto Goethe de Munique
— *Diploma «Grundbaustein Deutsch»*

Instituto de Línguas e Tradução

«A NOSSA EXPERIÊNCIA TORNA O ENSINO MAIS FÁCIL»

MÉTODOS AUDIO-VISUAIS (Aulas Práticas e Vivas) — PROFESSORES DE CADA NACIONALIDADE — HORÁRIO FLEXÍVEL (das 9 às 21)

CURSOS INFANTIS (7 aos 10 anos) INSCRIÇÕES PERMANENTES

RUA DOMINGOS CARRANCHO, 1 - 1.º Dto. (Aos Arcos)

TELEF. 26923 — AVEIRO

AVEIRO TEM OUTRA R.I.A.

Rádio Independente de Aveiro com as dificuldades usuais

Cont. da 1.ª página

iniciativas merecem pelo que podem ser de úteis às comunidades.

Na nossa Redacção, dois dos elementos mais activos da Rádio Independente de Aveiro contaram-nos a sua «odisseia».

«Houve vontade em alguns dos elementos de uma outra rádio que existiu em Aveiro de fazer um rádio diferente e melhor. Quatro pessoas se juntaram, avaliaram os prós e contras, mediram as possibilidades técnicas e humanas e pensaram que era possível fazer alguma coisa de vital para a cidade e para a região», disseram-nos.

Entretanto o projecto começou a ter mais aderências e hoje são já em

número superior a 20, suficiente para a legalização de uma cooperativa.

O trabalho tem sido feito nas horas vagas, já que todos são profissionais de outros ofícios e exercem a rádio apenas como «hobby», e por isso o horário de transmissão é apenas nocturno, em todos os dias da semana, com excepção dos domingos. De segunda a quinta-feira a R.I.A. pode ouvir-se entre as 21 e as 23

horas, às sextas e sábados, das 21 às 24 horas e aos domingos a emissão prolonga-se das 17 até às 20 horas.

O objectivo, segundo nos referiram os dois responsáveis da R.I.A. com quem conversámos, são virados, «para cidade e arredores. Para a população que vive à volta da Ria de Aveiro. O nosso projecto é essencialmente cultural. Pretendemos promover e desenvolver a cultura regional levando-a a todas as regiões do País e até mesmo para fora do País em contactos com outras rádios. Este contacto não será possível de imediato, mas a um prazo mais ou menos longo pretendemos que ele

seja alargado a todos os pontos do País e até por essa Europa fora».

DIVULGAÇÃO DA CULTURA

Outro dos vectores que os responsáveis da Rádio Independente de Aveiro nos referiram foi o de «dar uma certa assistência às associações culturais, desportivas e recreativas, divulgando as suas actividades, ajudando-as na sua promoção e até mesmo a conceder-lhes tempo de antena para que possam divulgar aquilo que fazem».

Mas uma rádio independente não tem momentos de vida fácil. Não estão ainda numa situação perfeita-

mente legal, vivendo numa semi-clandestinidade. Talvez por isso a R.I.A. não tenha ainda umas instalações definitivas, não tenha ainda um estúdio como os seus responsáveis desejam.

As próprias entidades autárquicas não concedem os apoios que deveriam por motivos dessa existência semilegal. Por isso, todos aguardam a saída de uma legislação que se tem arrastado com as mudanças de governos.

Outro dos anseios da Rádio Independente de Aveiro é ter a sua

verdadeira «independência económica». Sim, porque isto de fazer rádio não é tão barato quanto se possa pensar. O equipamento, sem grandes sofisticções, ascende a cerca de 4 centenas de contos. Por isso esta rádio independente encara a publicidade como um dos meios de poder subsistir na sua independência.

Mas na opinião de um dos membros desta rádio, «as autarquias deviam dar apoios efectivos, sem que isso signifique subserviências».

Arménio Bajouca

«Dia do Comerciante» ontem em Aveiro

Cont. da pág. anterior

Adiantaria que «no nosso País o Ensino Técnico-Profissional é imprescindível. Temos pessoal bastante capaz para leccionar os diferentes cursos desse ensino técnico. Há que aproveitar os fundos comu-

nitários para formar melhor as pessoas para ensinarem as recentes técnicas comerciais».

INVESTIR MAIS NO COMÉRCIO

É opinião do dr. Teixeira Lopes que se deve investir muito mais no

comércio (e Aveiro é uma região com capacidades muito boas para tal) pois o sector comercial é, neste momento, talvez o sector que mais sente a falta de uma especialização e formação dos seus quadros.

As pessoas desviam-se um pouco

de Aveiro para outros centros comerciais porque os aveirenses têm um espírito empresarial que os leva a um desvio para outros campos, por exemplo, entre eles o da pesca.

Altino Pires

OURIVESARIA VIEIRA

AVALIADOR OFICIAL
PELA CASA DA MOEDA
1895-1971

R. Viana do Castelo, 7 — Telef. 23274
3800 AVEIRO

MARISQUEIRA
CARIOCA



CHURRASQUEIRA
MARQUES & BRÁS,
LDA.

R. DR. ALBERTO SOUTO, 7 — Telef. 298 60 — AVEIRO

Andias & Marques, Lda.

★ Máquinas AEG ★ Ferramentas WALTER
★ Acessórios Industriais ★ Rolamentos INA/NTN

Cais dos Botirões, 8 — Telef. 29716 — 3800 AVEIRO



AVEIROPTICA
ÓPTICA L.D.A.

Rua Domingos Carrancho, n.º 5
Telef. 29279

3800 AVEIRO

TGL

RENT A CAR

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER SEM CONDUTOR
TURISTICA CENTRAL DE LAMEGO, L.D.ª

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 350 — Telef. 26554 — Aveiro

Severim Duarte, Lda

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
CIMENTOS • FERRO • AZULEJOS • LOUCA
SANITÁRIA • ACESSÓRIOS DE QUARTO DE BANHO
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 158 — Telef. 23834
3801 AVEIRO Codex

RESTAURANTE E DORMIDAS CRAVO



DE: ISMAEL DA SILVA CRAVO

PRATOS REGIONAIS • SERVIÇO À LISTA • PETISCOS • MARISCOS
REGIONALS REPAS • SERVICE A LA CARTE • METS APPÉTISSANTS •
COQUILLAGES

Rua João Mendonça, 27 (Rossio)

3800 AVEIRO

Tel. 24361

OCULISTA
GONÇALVES

Av. 25 de Abril, 5
Telef. 321862 — Ilhavo

OCULISTA
AVEIRENSE

R. Eça de Queirós, 56
(às 5 Bicas)
Telef. 25880 — Aveiro



MÓVEIS

GALERIAS BORGES

Campanha de Descontos
Facilidades de Pagamento
CONSULTE-NOS

R. Comb. da Grande Guerra, 13-15-17 — Telef. 24700
3800 AVEIRO



BOTTIER

ANTOINE

CALÇADO SELECIONADO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 39 — 3800 AVEIRO — Tel. 24724



ARMAZENISTAS (IMP-EXP.) DE

Teçidos para Homem e Senhora
Confecções
Coberturas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 — Ap. 41 — 3801 AVEIRO Codex



RENT A CAR

agora com novas instalações
na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-H
(junto ao Cinema 2002)
Telefs. 20210 e 28248 — Aveiro

BAZAR VALENTE



CAÇA, PESCA E DESPORTO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 226 AVEIRO

Telef. 23611

OURIVESARIA

Matias & Irmão, Lda.

Telef. 22429

AVEIRO



OCULISTA

Verde e Simões

(Junto à Ourivesaria Mourisca)

Rua Viana do Castelo, 13-14 — Telef. 23570
3800 AVEIRO

LONDRES

REQUINTE EM: CORTINADOS • REPOSTEIROS
ORÇAMENTOS GRÁTIS

Rua Mendes Leite, 24

3800 AVEIRO

Telef. 24644



My Way

Perfumaria • Cosméticos
e todos os seus acessórios
Centro Comercial Oiva — Loja 307-3.º piso
Telef. 23308 — Aveiro

COMÍCIO DO C.D.S. EM AVEIRO

A certidão de óbito do socialismo e o baptismo dum projecto liberal são as nossas aspirações

O CDS fez iniciar a sua campanha eleitoral no último sábado na região de Aveiro.

No comício realizado à noite no Teatro Aveirense, Lucas Pires diria que «a certidão de óbito do socialismo e o baptismo dum projecto liberal são as nossas aspirações».

O líder centrista falava para uma plateia onde a juventude era a nota dominante, manifestando-se com bastante frequência o que motivou da parte de Lucas Pires o pedido, ainda que amável, que o deixassem concluir o seu raciocínio. Era evidente o seu natural cansaço, que dificilmente disfarçava, já que o dia tinha sido demasiado «cheio» e naturalmente fatigante. Principiou cerca das 9 horas no mercado de Águeda, para prosseguir na Feira dos 28 em Aveiro, feira tradicional que todos os meses faz acorrer grandes multidões. Seguiu-se Albergaria-a-Velha e Oliveira de Azeméis, para uma pausa em Vale de Cambra onde houve um almoço no salão dos Bombeiros Voluntários. O programa da tarde principiou por São João da Madeira, seguindo-se Fiães, Lourosa e Espinho. Ovar, Avanca e Murtosa foram ponto de passagem, bem como uma concentração em Estarreja. Jantar em Aquada de Cima, passagem por

Oliveira do Bairro para terminar com o comício na cidade de Aveiro.

O primeiro orador da noite foi o dr. Girão Pereira — n.º 2 da lista de candidatos — «nós temos coragem porque nos assumimos como alternativa. O País tem de acabar com demagogias». O presidente da Câmara Municipal de Aveiro há três mandatos diria ainda que «nunca passaram por Aveiro tantos membros do Governo, mas no entanto quais foram os resultados práticos disso?». Girão Pereira congratulou-se com a presença de tantos jovens na sala. Afirmando que «na rua somos o partido que mais jovens temos».

Pelas mulheres centristas falou o dr.ª Maria Celeste Cardona, licenciada em Direito, natural de Aguiar. A protecção à família, o actual sistema fiscal, as dificuldades das mulheres na sociedade portuguesa, foram temas abordados, terminando por perguntar: «Os impostos para onde

vão? Para as empresas públicas que tudo levam».

POLÍTICA DISTRITAL TÓNICA DE HORÁCIO MARÇAL

O dr. Horácio Marçal foi o terceiro membro da mesa a usar da palavra. O número três da lista de Aveiro fez uma resenha do que foi o dia da campanha, exaltando a maneira como Lucas Pires e o partido foram recebidos por onde quer que passassem. «Pergunto a mim mesmo como é que o CDS tem tantos apoiantes no nosso distrito e só conseguiu eleger dois deputados? Tenho a certeza que em 6 de Outubro tal não vai acontecer».

Falando sobre política distrital Horácio Marçal referiu-se ao porto de Aveiro, ao Baixo Vouga e à Ria. Defendeu o associativismo agrícola, a expansão da Universidade, a ampliação e construção de hospitais, centros de saúde, lares e infantários, os acessos rodoviários e as potencialidades turísticas desde as serras de Arouca e Vale de Cambra até ao litoral. A terminar a sua alocução diria ainda que «o CDS só entrará no Governo se tiver uma representação condigna».

Aguardada com expectativa a in-

tervenção do cabeça de lista por Aveiro, eng.º Vasco de Melo, empresário, ex-presidente da Confederação da Indústria Portuguesa. «É importante que os empresários seja qual for o seu sector, estejam no Parlamento». Referindo-se ao facto de ser pouco conhecido na região afirmou que «não nos conhecemos ainda bem, mas vamos ter essa oportunidade muito em breve». Intervenção curta mas que não deixou em claro a referência aos jovens... e um recado aos mais velhos: «Nós contamos com os jovens, mas eles têm de contar primeiro connosco».

Por último falou Lucas Pires: «Nós somos o único partido que tem um programa elaborado durante dois anos, temos um projecto de revisão constitucional, um candidato presidencial e o facto de eu não me abster de falar sobre estas questões é sinal que me pronuncio pela positiva». Acentuando bem as palavras Lucas Pires diria que «enquanto o País estiver mal nós somos um partido em luta».

O líder centrista terminou por afirmar «que a minha mensagem aos portugueses é a de que no dia 6 de Outubro o CDS possa exprimir todos aqueles que querem romper com o socialismo».

É preciso retomar a esperança e relançar o País no progresso

— DEFENDEU O PS NO SEU COMÍCIO EM AVEIRO

«Sinto-me, cada dia que passa, mais responsabilizado perante o País ao ter aceite o desafio de terem apostado em mim como futuro Primeiro-Ministro do próximo Governo» — disse Almeida Santos durante um comício realizado em Aveiro no passado dia 27, presidido pelo Reitor da Universidade de Aveiro e com a presença de todos os candidatos pelo círculo de Aveiro.

A iniciar o seu discurso elogiaria Neves Rodrigues, Gilberto Madail e Carlos Candal pelas suas convicções e acções políticas que são um «exemplo para todos nós».

Viajando já há 12 dias nesta campanha eleitoral por algumas regiões do País, Almeida Santos referiu que essa viagem tem sido uma «escola da vida» porque lhe tem mostrado as preocupações, os problemas e as dificuldades dos portugueses. «Esta viagem corrigiu-me mentalmente alguns erros e defeitos» — disse.

A convicção de que no dia seis de Outubro, o PS será o partido maioritário para governar, vem transparecer a ideia de que uma sondagem feita pelo PSD, indicando-o como o vencedor das próximas eleições, é falsa e sem sentido porque «o Partido Socialista já ganhou» — co-

mentou Almeida Santos.

Duras críticas foram dirigidas a Cavaco Silva e ao PSD, nomeadamente em relação ao rompimento da coligação. Numa altura em que o Partido Socialista, como partido número um dessa coligação, começava a ter uma acção bastante positiva, o «PSD, porque em primeiro lugar põe a ambição dos seus dirigentes, em segundo a ambição do partido e só em último lugar a ambição de todos os portugueses levou ao fim da coligação. O PSD em plena véspera da assinatura do tratado de adesão de Portugal à CEE, queria suspender a assinatura e rever alguns dossiers» — afirmou Almeida Santos. Adiantaria ainda que o PSD durante todos os anos em que foi Governo, nunca quis reconhecer a

acção desconcertante dos seus ministros.

Aumentar as pensões sociais, pôr cobro à situação dos salários em atraso através de uma linha que permita ao trabalhador que não recebe o seu salário, suspender o seu contrato e beneficiar do subsídio de desemprego, relançar a construção civil e dar uma resposta urgente à inviabilização das empresas, são algumas medidas que Almeida Santos referiu e que serão desenvolvidas durante o primeiro mês da sua acção, se a partir de 6 de Outubro o PS for Governo.

RETOMAR A ESPERANÇA

O Partido Socialista tudo fará para que se retome a esperança e se relance o País no progresso e justiça social. É possível darem-se respostas aos problemas do País mas o que não há são milagres.

Ferraz Abreu, segundo candidato por Aveiro, referiu que o País tem sofrido as consequências de uma direita desesperada, ignorando as suas responsabilidades e invertendo uma verdade. O PS numa primeira fase da sua governação venceu a crise financeira e já numa segunda

fase começou a recuperação económica e social do País. A direita «temeu ver viabilizada a política de saúde do PS que, por exemplo, através de Maldonado Gonelha, viabilizou o Serviço Nacional de Saúde».

Carlos Candal, cabeça de lista por Aveiro, diria que há que pensar no futuro e ter esperança. Mas futuro e esperança exigem muito trabalho e uma sociedade democrática. Acrescentaria ainda que existem políticos que se servem do País e políticos que servem o País. Como exemplo destes últimos, citou a figura de Mário Soares que «será, certamente, o futuro Presidente da República».

Tema que o vem preocupando bastante é o do limite da região administrativa de Aveiro. No Parlamento Carlos Candal propôs-se defender esse mesmo tema.

Através de leis laborais que defendam todos os direitos dos trabalhadores, dum diálogo com os parceiros sociais, dum política de formação profissional no quadro do trabalho, dum aposta no ensino e na saúde, será possível «levar o País a uma situação estável e que traga consigo novamente a esperança».

Primeiro-Ministro está hoje em Aveiro

Em visita oficial, o dr. Mário Soares está hoje de visita à região de Aveiro, na sua qualidade de Primeiro-Ministro.

Mário Soares inicia a visita na Mealhada, pelas 9.30 horas onde procederá à inauguração de um empreendimento local, estando às 11 horas no Parque de Campismo da Vagueira (Vagos), e às 12.15 horas na Câmara Municipal de Ilhavo.

A chegada de Mário Soares a Aveiro está prevista para as 13.45 horas ao edifício do Governo Civil,

onde lhe serão prestadas honras militares por uma companhia do Batalhão de Infantaria de Aveiro. O Primeiro-Ministro, após a sessão solene almoçará no Restaurante «João Padeiro», em Cacia, seguindo depois para Águeda visitando naquele concelho uma unidade fabril de Arrancada do Vouga. Após esta visita o Primeiro-Ministro seguirá para Castelo de Paiva onde será recebido pelas 16.30 horas na Câmara Municipal, prevendo-se que possa efectuar uma visita, pelas 18 horas, às Minas de Pejão.

É amanhã lançada a 3.ª edição de um livro de Mário Sacramento

No Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro é amanhã, pelas 18 horas, feito o lançamento da 3.ª edição do livro de Mário Sacramento «Fernando Pessoa — poeta da hora absurda».

Ao lançamento desta 3.ª edição do livro do ilustre aveirense estarão presentes as forças vivas da cidade e na oportunidade serão proferidas palavras alusivas ao acto pelo crítico e historiador literário prof. Oscar Lopes.

Cães vadios em Azurva são praga e incomodam

Azurva dista de Aveiro escassos três quilómetros. É já um prolongamento da cidade e pelo desenvolvimento de Aveiro não tardará a ser incluída na zona urbana da cidade. Outra coisa não se compreenderá. Outra coisa não é de esperar.

Mas é preciso, e desde já, que os serviços camarários atentem em vários pormenores, como a conservação de pavimentos, a construção de passeios e criação de zonas verdes ajardinadas que possibilitem aos moradores de Azurva uma certa «qualidade de vida».

Mas não é só os serviços camarários a terem de ter atenção a esses e outros factos. Os próprios moradores terão de ser ciosos do seu bem-estar, e para isso terão de pensar também nos outros para que possam ser respeitados.

Vem isto a propósito da «praga» de cães à solta, que só se podem entender como cães vadios — pois os que o não são deveriam estar a recato de poder incomodar seja quem for. Principalmente de noite, altas horas da madrugada é incomodativo não poder dormir com a sinfonia do ladrar de muitos daqueles cães que deambulam pela noite e despertam os outros, os que estão a recato e são «desafiados» pelos que à solta não respeitam jardins e quintais.

Mas mesmo aqui os próprios serviços da Câmara prestariam um bom serviço se mandassem dar uma passagem pela zona e fizessem recolher ao canil municipal muitos dos cães que por ali andam a mais.

Não nos move qualquer animosidade contra os animais, bem pelo contrário, mas quem os quer ter que os trate como deve e providencie no sentido de não incomodar os outros.

TERMINA HOJE A EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DA BATALHA DE ALJUBARROTA

No âmbito das comemorações do IV Centenário da Batalha de Aljubarrota, tem vindo a percorrer o País uma exposição evocativa daquela Batalha.

Desde o passado dia 27, terminando hoje, tem estado patente ao público aveirense a exposição que aborda também a crise de 1383/85.

Das 14.30 às 23 horas de hoje, os aveirenses que ainda não visitaram esta exposição terão oportunidade de o fazer no Museu de Aveiro.



Uma das gravuras que integram a exposição comemorativa da Batalha de Aljubarrota.

CAMPANHA ELEITORAL

AGENDA DO DIA

A força política Aliança Povo Unido fez chegar até nós o calendário das suas acções para hoje, que é o seguinte:

As 12 horas, distribuição de propaganda na freguesia de Mogofores (Anadia), com a participação de Carlos Cabral; às 12.30 horas minicómio na empresa Progresso, em Vale de Cambra; das 12 às 14 horas

minicómio nas empresas Sachs e Cobel (Anadia), com a participação de Carlos Cabral; às 18 horas, minicómio na empresa Colep (Vale de Cambra); às 21 horas sessão de vídeo no Mercado de Angeja.

A APU realiza ainda um espectáculo na Praça da República, em Aveiro, pelas 21.30 horas, com a participação de Janita Salomé, numa iniciativa dos ecologistas «Os Verdes».

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- | | |
|--------------------------|-------------------------------|
| 1 — Arbusto. | 5 — Cinto da mulher. |
| 2 — Banco. | 6 — Rapaz atrás da árvore. |
| 3 — Nariz do cão grande. | 7 — Gola do casaco da mulher. |
| 4 — Tranças da menina. | 8 — Cauda do cão maior. |

CANTANHEDE

O povo de Corticeiro de Cima exultou de alegria pela concretização de um velho «sonho»

A nova sede de freguesia do concelho de Cantanhede esteve em festa, ou melhor, em complemento de festa pela sua ascensão ao poder autárquico. A povoação exultou de alegria logo que soube dessa «escalada» com que os povos daquela faixa do concelho de Cantanhede — paredes meias com o concelho de Mira, ansiava.

Mas para que a data de 12 de Julho ficasse mais acentuada, pois foi neste dia que a subida a freguesia civil se deu, a Comissão Pró-Instaladora da Criação da Nova Freguesia de Corticeiro de Cima, congregou a presença de entidades oficiais, oficializando assim o próprio acontecimento.

A recepção às entidades oficiais e outros convidados fez-se junto às escolas do comprido lugar, estando presente o dr. Albano Pais de Sousa, presidente de Cantanhede, a Banda de Covões e muito povo. Depois da chegada do secretário procedeu-se ao cerimonial com aquele membro do Governo e o presidente da Câmara Municipal a passarem revista à Guarda de Honra dos Bombeiros Voluntários e assistirem ao toque marcial da sua fanfarra.

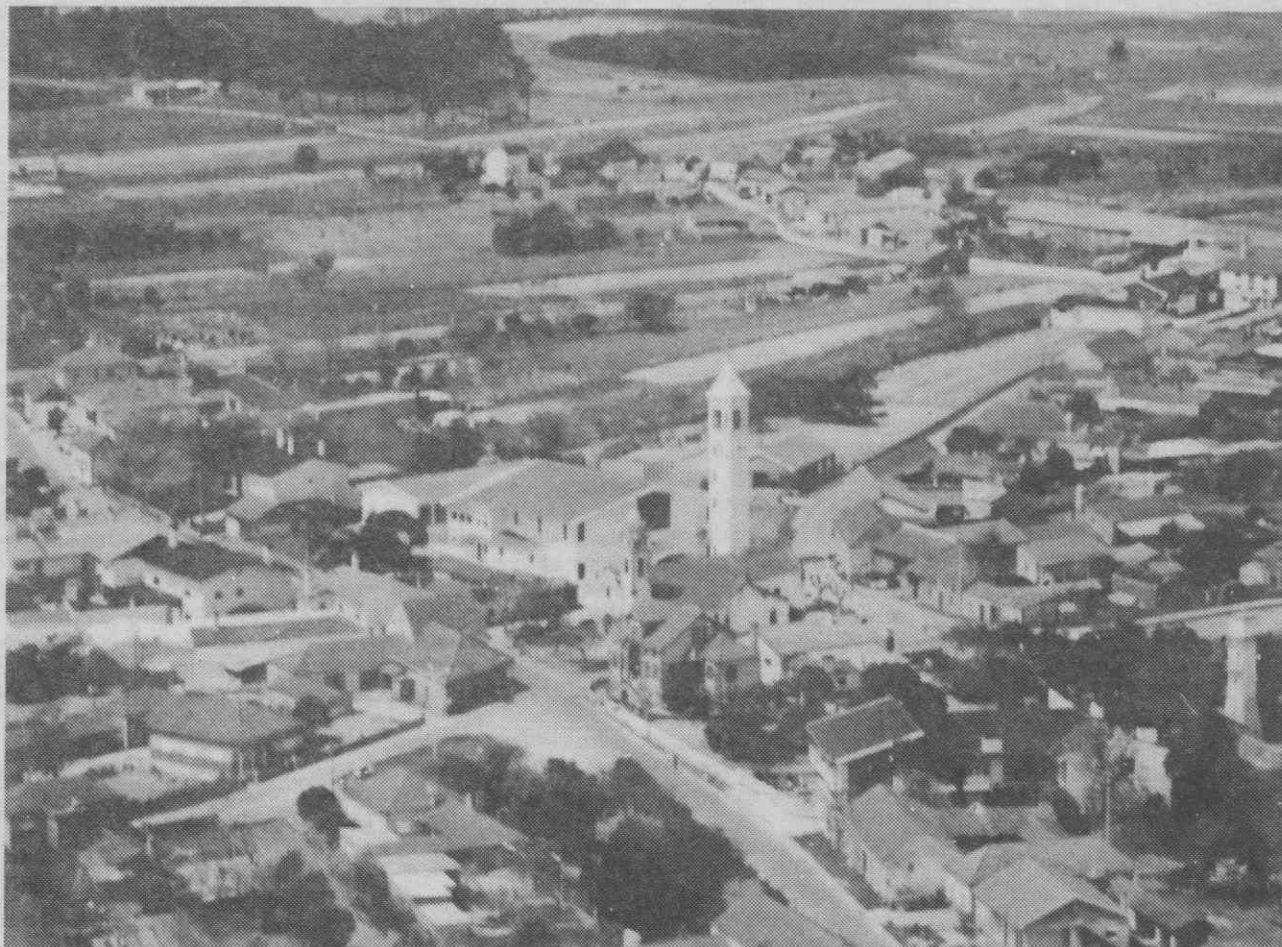
O dr. Carlos Miranda leu em seguida uma mensagem saudando as entidades e fazendo alusão ao acto.

Em cortejo, ao toque da Banda dos Covões e da charanga dos Voluntários, seguiu-se até junto do bellissimo e moderno templo matricial da aldeia, onde foi celebrada a missa dominical pelo padre da freguesia, rev.º António Cardoso, e cujo acto litúrgico muito assistido, mais solenidade emprestou ao júbilo daquela povoação em festa.

Uma das grandes particulari-

dades do evento foi o desceramento de um placa toponímica no largo em frente à Igreja, acto procedido pelo secretário de Estado e pelo presidente da municipalidade, e onde está escrito: «Largo 12 de Julho (Data comemorativa da elevação a Freguesia Civil)».

Seguiu-se, depois, um almoço com a presença de trezentas pessoas, efectuado no salão paroquial, tendo usado da palavra, em nome da comissão organizadora, Mário de Miranda de Almeida, que focou o regozijo da população pela subida do Corticeiro de Cima a freguesia e historiou a luta havida a partir de 1971 e que terminou com aquilo que há muito era pretensão do povo. No uso da palavra o rev.º padre A. Cardoso, que há 23 anos se mantém a dirigir aquela freguesia eclesiástica, congratulou-se com a sua passagem a autarquia civil. Outros oradores se seguiram: dr. João R. Almeida, dr. Manuel Pereira, vice-presidente da A.R., que chegou mais tarde, dr. Costa Andrade, Abel Coelho de Almei-



Vista aérea do Corticeiro de Cima.

da, da A.M., de Cantanhede, dr. Albano Pais de Sousa, presidente do Município, e por fim, o secretário de Estado do De-

envolvimento Regional, dr. Fernando Nogueira, que disse: «Uma freguesia está para o Estado, como uma família para a

sociedade».

O acontecimento deu azo a que fosse publicado o Jomal do Corticeiro — número especial dedicado à nova freguesia —, que teve como grande colaborador Mário M. Almeida —, seu grande impulsionador, e ainda a participação dos padres António Francisco Cardoso e Manuel Augusto M. Rilho, drs. Manuel Carlos D. Miranda, Albano Pais de Sousa, presidente da Junta de Freguesia, presidente do Ran-

cho local «Os Leais», prof. Alfredo Ferrão, Licínio Alves e Homero Rocha, director da «Voz de Mira»; onde o jornal foi composto e cuja edição foi da Comissão Pró-Instaladora, que era constituída por Manuel Rosete, dr. Carlos D. Miranda, Eugenio Santos Tarelho, Agêlio J. Silva Barreira e Arsénio Branco. Ficou o pequeno jornal a constituir um documento para a posteridade da nova freguesia.

L. A.

MONTEMOR-O-VELHO

Distribuição de subsídios às Juntas de Freguesia

Por proposta do seu presidente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, na reunião de 11-09-85, distribuir pelas Juntas de Freguesia do concelho, a quantia de «três milhões de escudos», a fim de que estas entidades possam fazer face às suas incumbências.

DISTRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS ÀS COLECTIVIDADES CULTURAIS, DESPORTIVAS E RECREATIVAS

Também por proposta do presidente, a Câmara deliberou por unanimidade, distribuir pelas várias colectividades do concelho, no corrente ano, as verbas a seguir discriminadas:

Filarmonias — cento e trinta mil escudos.

Grupos de Futebol — vinte mil escudos.

Grupos de Teatro — vinte mil escudos.

Ranchos — seniores — vinte mil escudos; Infantis — quinze mil escudos.

Columbófilas — quinze mil escudos.

Grupos de Atletismo — cinquenta mil escudos.

Escolas de Música — vinte mil escudos.

Lares de Terceira Idade — cento e cinquenta mil escudos.

Cinodesportivos — duzentos mil escudos.

INCREMENTO DE MELHORAMENTOS NO CONCELHO

A Câmara Municipal incrementa a sua acção no sentido de proporcionar um surto de melhoramentos no concelho. Desse modo, estão em curso várias obras por todo o concelho tais como: abastecimento de água, construção e arranjo de escolas, saneamento básico de povoações, etc.

Foi aberto concurso para abastecimento de água à povoação da Portela, freguesia de Tentúgal, ao qual concorreram as seguintes firmas:

Galvão & Cavaleiro, Ld.ª, que apresentou proposta no valor de 4.666.239\$00, no prazo de 6 meses; Tecosil — Técnica Industrial de Construções, com a proposta no valor de 4.838 e 429\$00; Irmãos Louro, Ld.ª, que apresentou uma proposta no valor de 5.375.298\$50, no prazo de 6 meses; Vasco Gouveia & Filhos, Ld.ª, que foi excluída por não apresentar o cronograma financeiro percentualmente.

As respectivas propostas baixaram à divisão técnica para informação e posterior deliberação.

CONCURSO PARA RECTIFICAÇÃO, BENEFICIAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DO C.M. 578-1, TROÇO DE PORTO DE VALAS

Foi aberto concurso limitado para a empreitada em epigrafe, tendo concorrido as firmas: Armindo Cunha dos Anjos que apresentou proposta no valor de 11.531.960\$00, no prazo de 3 meses; Carlos Manuel Pereira Rosa, Ld.ª, cuja proposta foi no valor de 11.311.600\$00, no prazo de 3 meses.

A Câmara deliberou anular o concurso em consequência de os preços excederem a base de licitação que era de 3.275.630\$00.

OBRAS NA RUA INFANTE D. PEDRO

Por iniciativa da Câmara estão a decorrer obras na Rua Infante D. Pedro, mais conhecida por Rua da Torre Nova, no troço que vai ao largo da Quinta do Taipal, na estrada 247 até ao largo Diogo D'Azambuja, na estrada n.º 111. Trata-se da rectificação, pavimentação e betuminação, cujos trabalhos seguem em bom ritmo.

Estas obras são de suma importância pois que esta rua circunda, em grande parte, o castelo que é muito visitado e ainda porque vai descongestionar o in-

tenso trânsito de peões e rodoviário, dentro da vila.

ASSEIO DE OUTRAS ARTÉRIAS DA VILA

O Largo Diogo D'Azambuja, em frente da Igreja e Convento dos Anjos, está a ser aformoseado com diversos passeios laterais o que lhe oferece outro aspecto para além da comodidade dos peões que se queiram resguardar do trânsito automóvel que, no local, é muito intenso.

Outras artérias da vila estão a ser betuminadas, facto que traz melhor comodidades às pessoas, para além de ser um cartão de visita mais pomposo que podemos oferecer aos visitantes, que são inúmeros, durante todo o ano.

Desta forma temos de ser sinceros prestando à edilidade o testemunho da devida gratidão e os aplausos pela sua acção permanente no sentido de concretizar melhoramentos não só na vila como em todo o concelho.

Que não haja quebra na continuidade de melhoramentos que, de qualquer modo, contribuíram para o desenvolvimento da vila e de todo o concelho, são os anseios dos municípios, a bem da comunidade.

Henrique Pardal dos Santos

MIRA

Pulgas à solta

Em diversos locais e em diversas casas têm aparecido nos últimos dias enormes quantidades de pulgas de «estatura» reduzida que trazem a população alvoçada.

Dizem ser pulgas oriundas de ratonanas dado o seu pequeno tamanho.

Os afectados procuram pesticidas para o seu combate mas a quantidade de parasitas é tão grande que muito dificilmente se conseguem destruir.

MAIS UMA VEZ...

Continua o transbordo do peixe a ser feito numa transversal da Avenida 25 de Abril com o incómodo, de prejudicar algu-

mas vezes o trânsito pois as «carretas» e motorizadas, quando chega o veículo abastecedor, impedem até a passagem livre dos peões. Não poderia este serviço ser feito no sítio da feira, mais à vontade e sem prejuízo para os outros?... Aqui fica a pergunta.

DE FÉRIAS

Partiu para a América do Norte depois de ter gozado uns dias de férias em Mira o senhor João Rupino Soares e sua esposa. Veio à sua terra Natal adquirir um terreno para aqui fazer casa, pois conta vir definitivamente para Mira, dentro de breves anos.

(C.)

Santuário do Senhor da Serra agradece apoio

A Comissão Administrativa do Santuário do Senhor da Serra promoveu, sábado, um almoço de agradecimento à Câmara Municipal de Miranda do Corvo

pelo apoio concedido a diversas obras realizadas.

O almoço decorreu no Conjunto Escolar Experimental do Senhor da Serra.

Guardas prisionais: viver na prisão no lado de cá das grades

Guardas prisionais consideram as cadeias portuguesas autênticas escolas de crime onde as celas a «abarrotar» misturam «homens do crime organizado» com «jovens carteiristas».

«Os presos até dizem que a cadeia da Judiciária é a Escola Primária, a Penitenciária e o Monsanto são o Ensino Secundário e Vale de Judeus e Alcoentre são a Universidade» — comentam os guardas, em entrevista à agência Notícias de Portugal.

A conversa decorreu com guardas de diversas cadeias do País, nomeadamente Penitenciária, Monsanto, Mónicas e Judiciária, sob a condição de não serem identificados.

«Sabe, somos marginalizados pela sociedade, o 25 de Abril não chegou a nós» — desabafam vários guardas enquanto percorrem o local com olhar alerta a ouvidos alheios, sem disfarçar a preocupação pelo facto de terem sido suspensos quatro companheiros na sequência da fuga de dez elementos da Penitenciária de Lisboa ligados a processos contra as «FP-25».

«As cadeias estão superlotadas, e há algumas onde os presos têm que dormir no chão. Mesmo os detidos da FUP, de início eram colocados em em cada cela e ultimamente já estavam três» — denuncia um guarda.

Reconhecendo que o tratamento aos detidos nas prisões varia consoante os estabelecimentos, os guardas afirmam que a maioria das cadeias tem más condições de segurança, à excepção de Vale de Judeus, onde só o sistema electrónico terá impedido recentemente a fuga de cerca de cem amotinados.

Afirmaram que têm vindo a alertar a direcção dos Serviços Prisionais para o problema, sobretudo quando se têm vindo a suceder incidentes nos estabelecimentos prisionais.

Além da melhor ou pior comida servida nos estabelecimentos prisionais, lamentam em particular o facto de «gramarem» todos os dias ao abrir das celas com os «balões da trampa» que o «faxina vem despejar» (imaginem-se o suplício do próprio recluso) na pia comum e que infesta toda a zona.

«Somos tratados abaixo de cão» conta-nos o guarda «X», revoltando-se contra os estatutos da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais que

estipulam no seu clausulado que «o serviço é permanente e obrigatório» embora contenha nesse mesmo clausulado uma semana de 48 horas de trabalho.

Dentro do mesmo articulado refere-se que aquele horário só pode ser cumprido desde que o quadro esteja completo. «O que nunca acontece pelo que temos de fazer horários de vinte e quatro horas apenas com vinte minutos para comer» — dizem.

«Somos o pára-choques de tudo o que possa acontecer nas prisões» e, no caso particular da fuga dos elementos das «FP-25», lamentamos que não tenha havido inquéritos a outros responsáveis, nomeadamente ao director-geral dos Serviços Prisionais, o principal responsável» — afirmam em tom revoltado.

«Já estamos habituados. Até por não bater a pala a um chefe temos processos disciplinares. Só nos últimos três meses instauraram 25 processos disciplinares» — denunciavam, na entrevista à agência Notícias de Portugal.

Os guardas acusam a Direcção-Geral dos Serviços Prisionais de proporcionar melhor tratamento a reclusos filhos de «gente bem a quem nada é negado, para já não falar dos detidos da FUP, que têm tratamento especial».

«Para eles — disseram — até foi permitida a entrada de colchões para ginástica, mantas e até bolos de anos tendo os guardas recebido instruções de que não valia a pena abri-los porque ficava mal um bolo de anos cortado» — diz um outro guarda.

Materiais para trabalhos manuais, como rolos de cordel, entram facilmente e com a mesma facilidade advogados dos detidos entram sem serem revistados — conta um outro

guarda com dez anos de serviço.

Uma «certa permissividade» nos estabelecimentos prisionais é igualmente contestada pelos vigilantes que com frequência encontram seringas de injectar droga, estupefacientes que por vezes não são mais do que a própria urina dos reclusos.

Manifestações de carácter homossexual são igualmente presenciadas pelos guardas que «fecham os olhos», pois, como afirmam, «nós também somos humanos».

A maioria dos guardas prisionais do País, num total aproximado de dois mil, incluindo cerca de duas centenas de mulheres, são de condição humilde e predominantemente originários do norte, muitos regressados das ex-colónias.

Embora alguns possuam habilitações que vão até ao secundário, é-lhes exigido apenas a quarta classe. Alguns possuem já cursos de formação adequada, criados há três anos, incidindo as matérias sobre o relacionamento humano.

Apesar disso, nos concursos para entrada «ainda hoje continuam a dar preferência aos que tiverem menos habilitações para não fazerem ondas» — contam, rindo-se.

Ser guarda prisional, vivendo o dia inteiro em convívio com pessoas consideradas marginais, foi para a maioria uma alternativa de emprego «mais seguro, com direito a reforma».

Visto pelo detido como o «carasco» ou o «bufo» que tudo que ouve conta, o guarda prisional, reconhecendo embora essa fria distanciada, afirma que por vezes é o confidente do próprio preso.

«Somos o pai e a mãe, ouvimos as suas angústias e até servimos de enfermeiro quando querem um comprimido para os dentes ou estancar o sangue quando se cortam propositadamente» — contam.

Com uma autoridade que só pode ser exibida para dentro dos portões, os guardas, apesar de desarmados durante o dia, possuem no entanto técnicas de defesa e ataque, nem sempre usadas com justiça e parcimónia.

«Ah! Se me insultam ou me tramam, sai uma palmada...», admitiu-nos um dos guardas cujo currículo inclui alguns casos de agressões.

«Quando entrei ao serviço na

prisão senti um pouco de receio e imaginava pelo aspecto mal encarado dos reclusos que este ou aquele eram perigosos e o outro era melhor, mas com o tempo habituei-me e compreendi que não é assim» — disse o guarda «Z», que trabalha há oito anos.

«Sabe, aqui é o contrário de lá fora. Na prisão sabe-se que 90 por cento fizeram mal enquanto apenas dez por cento são pessoas boas» — comenta.

O seu dia-a-dia é a vigilância aos reclusos, competindo-lhes informar de conversas ou atitudes suspeitas, guardá-los e efectuar a sua contagem no fim de cada dia.

O guarda é frequentemente insultado pelos presos, algumas vezes ameaçado («quando me apanhar lá fora...») mas não tem havido perigo e às vezes já tem acontecido serem reconhecidos na rua por presos já libertados, sem qualquer ressentimento.

Aconteceu já presos salvarem guardas. «Olhe, aconteceu quando o cabo-verdiano preso por ter matado uma criança, comendo-lhe os figados, tentou matar o guarda com um formão. Logo veio outro preso e agarrou-o» — relata um guarda.

No interior dos estabelecimentos prisionais as suas conversas são de circunstância com os presos que vigiam, evitando-se temas de crime e tipo amoroso.

No regresso a casa, o guarda já cansado, vem com pouca paciência para o diálogo com a mulher e os filhos.

Apesar disso — afirmam-nos na entrevista — não têm dificuldade em fazer amizades e é a sua profissão, em muitos casos partilhada com a mulher que também é guarda, não favorece os divórcios porque eles são «de classe baixa e de raízes tradicionais».

Se para muitos ser guarda é uma alternativa de emprego, cuja base salarial é de 26 contos, a que o acréscimo de subsídio de faroa e almoço faz subir a perto de 36 contos, para outros ser guarda exerce um certo fascínio na convicção de que está a contribuir para a reinserção social... ou, deixando transparecer um brilho nos olhos, um certo prazer de autoridade...

(Por Otilia Leitão, da NP)

PELO PAÍS

DETIDOS DO «CASO FUP/FP 25» EM GREVE DE FOME

Os detidos do «caso FUP/FP 25» no Estabelecimento Prisional de Lisboa entraram em greve de fome às 24 horas de ontem — anunciou a Comissão de Familiares e Amigos dos Presos Políticos.

A greve de fome iniciada pelos 20 detidos é «uma forma de luta face à situação ilegal e arbitrária a que estão submetidos, e pela qual nenhuma entidade oficial, até à data, se responsabilizou» — disse um elemento daquela comissão.

Segundo a mesma fonte «as condições prisionais em que vivem os detidos continuam a ser de isolamento e incomunicabilidade durante 23 horas por dia, desde dia 23, tendo as visitas sido limitadas a familiares directos e alterado o seu regime e horário».

«São medidas de excepção que estão a ser aplicadas aos detidos, quando, na realidade eles não podem ser responsabilizados pela fuga de outros arguidos do processo» — sublinhou.

A Comissão de Familiares e Amigos dos Presos Políticos anunciou ainda que hoje irá entregar uma exposição da situação vivida pelos detidos ao Presidente da República, ao Presidente da Assembleia da República, ao Provedor de Justiça, ao Primeiro-Ministro e ao ministro da Justiça.

III COLÓQUIO GALAICO/MINHOTO

Os participantes no III Colóquio Galaico/Minhoto, que ontem encerrou em Vila Nova de Cerveira, decidiram criar uma comissão permanente para estudar assuntos culturais e científicos comuns.

No encontro, que reuniu cerca de 100 investigadores e universitários portugueses e galegos, foi ainda considerado necessário promover relações institucionais entre meios universitários e culturais de modo a que questões relacionadas com os dois povos sejam tratadas numa base de seriedade científica.

A exclusividade no tratamento por especialistas com reconhecida autoridade académica de questões relativas ao património linguístico e literário comum constituiu outra das propostas saídas do encontro.

Durante a reunião, que se iniciou sexta-feira, foram proferidas 84 comunicações sobre diversos temas, nomeadamente, história, linguística e literatura.

A CENTREL ESTÁ EM DIFICULDADES POR CAUSA DAS DIGITAIS

A Centrel, uma das maiores empresas portuguesas de telecomunicações, está a atravessar um período de dificuldades devido ao atraso da decisão das centrais digitais.

Fontes da empresa disseram que na Centrel «há neste momento pessoal a mais» e que, por isso, «foi proposto a centenas de trabalhadores a rescisão voluntária do contrato de trabalho com indemnizações imediatas».

«As encomendas dos TLP diminuíram em 50 por cento por causa das centrais digitais e por isso não temos trabalho para tanta gente», disse uma fonte da empresa.

O Governo já deveria ter tomado uma decisão sobre as centrais digitais, mas a proximidade das eleições têm constantemente adiado a decisão.

Dai as dificuldades, nomeadamente para a Centrel que se viu na obrigação, agora, de reduzir o seu quadro de pessoal.

Oitavo Encontro Regional do Centro da Sociedade Portuguesa de Matemática

A Delegação Regional do Centro da Sociedade Portuguesa de Matemática, leva a efeito a partir de amanhã e até ao dia 4, na cidade da Guarda, o seu Oitavo Encontro Regional. Tal encontro, a exemplo dos sete já realizados, tem como objectivos principais a divulgação de temas de carácter científico, pedagógico e didáctico no campo da Matemática, nele participando docentes e investigadores dos ensinos básico e secundário e superior.

A realização deste encontro na cidade da Guarda, prosseguindo a descentralização para o interior do País, pretende dar a conhecer aos

participantes de outras regiões, a riqueza cultural do distrito e proporcionar aos aí residentes uma participação mais facilitada.

O oitavo encontro conta, entre outros, com o apoio do Governo Civil da Guarda, Câmara Municipal local, Fundação Calouste Gulbenkian, Instituto Nacional de Investigação Científica e Escola Secundária da Sé, onde decorrerá.

Na sessão de abertura, que terá lugar amanhã, destacam-se duas conferências proferidas pelos Professores Doutores António Ribeiro Gomes e Paulo Abrantes.

48 mil crianças estudam Português em França

Cerca de 48 mil crianças estudaram língua portuguesa em França durante o último ano lectivo, soube-se ontem de fonte diplomática.

Este número (48.028) corresponde a cerca de 60 por cento das crianças de origem portuguesa em idade escolar residentes em França.

De acordo com estatísticas divulgadas ontem pelo Ministério francês da Educação, o número de crianças que estuda o Português em escolas oficiais era de 41.419.

O número de crianças que aprendem

de Português em França tem vindo a diminuir desde o ano lectivo de 1982-83, altura em que atingiu o montante de 55.333, disse um porta-voz dos Serviços de Coordenação Geral do Ensino de Português, dependentes da Embaixada de Portugal em Paris.

Existem três razões para este declínio: a principal é o regresso acelerado de familiares a Portugal, seguido pela evolução demográfica da comunidade emigrante portuguesa (traduzida na diminuição do

número de filhos por família) e pelo aumento dos casamentos mistos.

Em contrapartida, o número de professores de Português estabilizou em 443 nos últimos três anos, disse a mesma fonte.

No ano lectivo de 1985-86, o ensino da língua portuguesa será alargado ao Departamento da Córsega e ao principado de Andorra.

De acordo com o Ministério francês da Educação, havia em 1984-85 nas escolas primárias francesas, 706.269 crianças filhas de emi-

grantes, das quais apenas 138.520 seguiam o ensino da língua e cultura de origem.

Neste caso, o contingente escolar mais numeroso era o árabe (55.243), seguido do português (41.419). O árabe é ensinado em toda a França, nos locais onde hajam grandes aglomerados urbanos, enquanto o português é sobretudo leccionado na região parisiense.

A comunidade portuguesa em França conta com perto de 850 mil pessoas.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

BREVES INTERNACIONAIS

PARIS — A Federação Regional das Casas de Jovens e da Cultura da Picardia organiza durante os próximos três meses um conjunto de manifestações culturais que terão como tema «Portugal apresenta-se».

O primeiro espectáculo, que começa hoje, será preenchido pelo Teatro de Marionetas «A Lanterna Mágica».

Durante três meses, vilas e cidades de Picardia acolherão exposições e espectáculos portugueses em estreita ligação com a Comunidade Portuguesa local. A Picardia é uma região que fica na fronteira com a Bélgica, e a comunidade portuguesa conta ali cerca de 28 mil pessoas.

CARACAS — «Verdadeiro milagre» é como classificaram ontem os jornais de Caracas a colisão a 5 mil pés de altura entre duas avionetas cujos nove ocupantes saíram ileso.

Apenas um dos passageiros sofreu uma pequena escoriação.

O espectacular acidente ocorreu no céu de Caracas entre um «Turbo Commander», com oito ocupantes, que acabara de descolar da Base Militar de «Francisco Miranda» e um bimotor «Piper Navajo», com o seu piloto solitário, que procurava aterrar do lado contrário da pista.

O primeiro avião bateu com a sua asa direita na cabina da aeronave em contravenção provocando roturas graves na fuselagem e a queda do leme. Mesmo assim, o piloto conseguiu aterrar com uma pequena escoriação.

O segundo avião, de um ganadeiro que viajava com a família, conseguiu manter-se no ar graças à perícia do piloto que o conduziu ao aeroporto metropolitano vizinho onde efectuou uma aterragem perfeita apesar de o avião ter ficado sem metade da asa.

NOUMEA — Os separatistas kanakas obtiveram ontem nas eleições da Nova Caledónia francesa apenas 16 dos 46 lugares do Congresso, embora tenham obtido maioria em três dos quatro Conselhos Regionais.

A derrota ficou a dever-se ao facto de a mais populosa região do sul, onde se encontra a capital, ser habitada na sua maioria por europeus adversários da independência.

O estatuto regional criado depois de sangrentos recontros na Nova Caledónia concede aos quatro Conselhos Regionais amplas competências administrativas.

Mais um fim-de-semana violento na África do Sul

Sete negros morreram no fim-de-semana, em violência, nas localidades negras sul-africanas, a poucas horas do Presidente Pieter Botha se dirigir à nação.

Um homem foi morto a tiro em Dordrecht na província do Cabo depois de ter lançado uma bomba de petróleo contra uma escola, disse a polícia. Na parte oriental do Cabo, a polícia matou outro indivíduo enquanto outro era queimado pelos manifestantes.

Quatro pessoas morreram próximo de Umlazi, em Durban, no sábado, quando apoiantes do mo-

vimento Inkata, do chefe Zulus Mangosuthu Buthelezi, a caminho de um comício, se envolveram em confrontos com opositores.

No comício, Buthelezi condenou o Congresso Nacional Africano no exílio (ANC), afirmando que estava aliado ao grupo de oposição interno Frente Unida Democrática (UDF).

Botha deverá dirigir-se ao Congresso Provincial anual do seu partido nacional em Port Elizabeth hoje segunda-feira. No seu primeiro discurso em Durban, desapontou os que esperavam um anúncio de

grandes reformas no sistema de segregação racial.

CÔNSUL SUL-AFRICANO CONDENA «SUPREMACIA BRANCA»

O cônsul geral sul-africano em Glasgow disse ontem acreditar que a supremacia branca «é moralmente errada».

Falando para a rádio escocesa, o dr. Sandy Shawd disse que o sufrágio universal directo na África do Sul, daria o poder aos zulus, o maior grupo étnico no seu país.

Interrogado sobre o que estaria errado, Shawd disse: «Acredito que é moralmente errado que um grupo domine outro, assim como acredito ser moralmente errado que os brancos dominem os outros neste momento».

Acrescentou: «Por isso estamos a avançar com as presentes reformas que concedem liberdade a todos os grupos».

Afirmou que as leis discriminatórias têm sido gradualmente abandonadas da legislação sul-africana desde 1978, e que o seu Governo está empenhado em remover todas

as formas de segregação.

Bob Hughes, advogado, membro do Partido Trabalhista e presidente do movimento britânico anti-apartheid, disse que as afirmações de Shawd o surpreenderam.

Afirmou à Reuter: «Penso que o dr. Shawd será chamado muito em breve à África do Sul, porque isso não é certamente o que o Presidente Pieter Botha disse, quando fez o seu alegado discurso sobre reformas. Botha afirmou que estava fora de questão que os brancos cedessem a sua dominação», acrescentou. — (NP)

Tumultos nos arredores de Londres causaram 36 feridos

Trinta e seis pessoas ficaram feridas na sequência dos confrontos ocorridos na noite de sábado em Brixton, nos arredores de Londres, que envolveram centenas de jovens negros, informou a polícia britânica.

Centenas de jovens negros sa-

quearam lojas, incendiaram carros e atacaram um posto da polícia, numa explosão de ira provocada pela agressão policial a uma mulher negra, alvejada quando a polícia revistava a sua casa.

Estes são os segundos incidentes

graves envolvendo jovens a ocorrer na Grã-Bretanha no decurso deste mês.

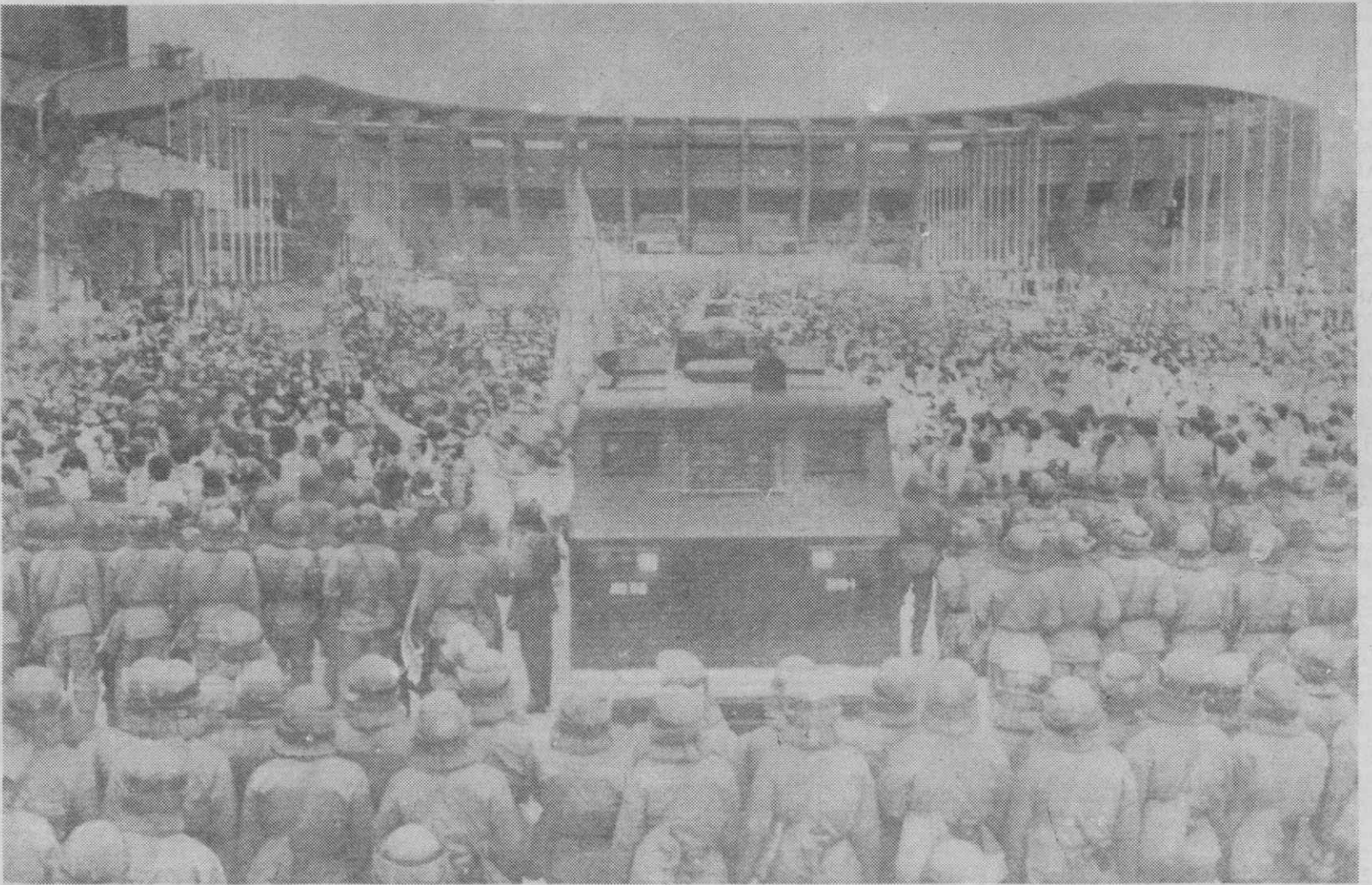
Durante diversas horas a polícia tentou dispersar os desordeiros utilizando gás lacrimogéneo, todavia incidentes esporádicos prolonga-

ram-se até às primeiras horas de ontem e até ao momento as forças da ordem efectuaram 25 detenções.

Os incidentes foram provocados pelo facto de a polícia ter ferido com gravidade Cherry Groce quando lhe revistavam a casa em busca do seu

filho, acusado de alegada posse ilegal de armas de fogo.

Mais tarde, este incidente foi qualificado pelas autoridades de «trágico engano» e motivou o início de um inquérito com vista ao apuramento de responsabilidades.



SEOUL — Centenas de policias bloqueiam milhares de estudantes universitários quando estes tentaram efectuar uma marcha de protesto contra o Governo, através da cidade.

MACHEL REGRESSOU DE ESTADOS UNIDOS E EUROPA

«Foi extraordinário»

«Foi extraordinário», afirmou ontem Samora Machel ao encarregado de Negócios dos EUA que o aguardava no aeroporto de Maputo, à chegada dos Estados Unidos, via Londres e Roma.

O avião presidencial chegou ao aeroporto internacional do Maputo, exactamente ao meio-dia e Samora Machel era esperado por membros do Governo e do bureau político e embaixadores da Grã-Bretanha e da Itália.

A ambos disse que foi frutuoso o tempo que permaneceu em Londres e Roma.

Machel encontrou-se em Londres com o Primeiro-Ministro, Margaret Thatcher e em Roma com o Presi-

dente da República, Francesco Cossiga e com o Primeiro-Ministro, Bettino Craxi.

«Não conhecia o Presidente da República italiano, mas houve entre nós um bom entendimento», disse Machel ao embaixador italiano. «O Papa também ficou bom», acrescentou.

Membros da delegação presidencial disseram que a visita aos Estados Unidos havia sido muito proveitosa. Alguns dos congressistas que começaram por receber Samora Machel com uma certa animosidade visitarão em breve Maputo, informaram.

Ao comentarem a visita ao Papa dissera: «O encontro com Reagan foi

importante, mas o encontro com João Paulo II não o foi menos».

Machel falou a sós com João Paulo II durante uma hora e depois de expor ao Papa o panorama religioso de Moçambique, ter-lhe-á perguntado: «Perante tanta diversidade de crenças e religiões, que devo eu fazer para manter a unidade nacional?»

João Paulo II terá respondido, segundo as mesmas fontes: «A única forma é conservar um Estado laico».

No aeroporto, Samora Machel foi saudado com cânticos e danças e foram-lhe oferecidos muitos ramos de flores já que ontem completou 52 anos.

Polisário ameaça atacar pesqueiros nas águas sarauis

A Frente Polisário atacará qualquer barco de pesca apanhado dentro das águas territoriais do Saara Ocidental, revelou ontem o porta-voz da organização em Madrid.

A Frente Polisário considerou também como «acto de guerra» a presença de qualquer barco de guerra na zona.

Os seis pescadores espanhóis capturados há uma semana, e liber-

tados no sábado na Argélia, apresentam os sintomas próprios da «Síndrome de Estocolmo» (reação favorável do refém ao seu raptor), tendo corroborado as acusações da Polisário de que navegavam sob pavilhão marroquino.

Os pescadores afirmaram que foram capturados por comandos da Polisário a bordo de barcos pneumáticos.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente muito nublado. Vento fraco a moderado de sul. Possibilidade de períodos de chuva fraca nas regiões do litoral a norte do Tejo a partir do fim da tarde. Pequena descida da temperatura máxima.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (30/13) — Viana do Castelo (32/14) — Vila Real (31/14) — Porto (31/14) — Penhas Douradas (—/—) — Coimbra (35/17) — Cabo Carvoeiro (24/16) — Castelo Branco (33/19) — Portalegre (33/23) — Lisboa (33/19) — Évora (33/21) — Beja (36/28) — Faro (32/20) — Sagres (26/18) — Ponta Delgada (20/15) — Funchal (26/22).

SOL — Nascimento às 6.30. Ocaso às 18.19.

LUA — Lua Cheia.

MARES —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 3.50 e 16.02.
Baixa-Mar às 9.23 e 21.42.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 3.26 e 15.41.
Baixa-Mar às 9.27 e 21.44.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense* (23848) — «20.000 Léguas Submarinas». As 21.30. Não aconselhável a Menores de 13 anos.

Estudio 2002 (21152) — «Nostalgia». As 16 e 21.45. Maiores de 16 anos.

Estúdio Oita (29249) — «A Volta ao Mundo em 80 Dias». As 17.30 e 21.30. Maiores de 6 anos.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1* (64457) — «Testemunha de um Crime». As 15.30 e 21.45. Maiores de 18 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Saúde*, R. S. Sebastião, 104 — (22569) e *Simões* — Picota — Eixo — (93114).

ÁGUEDA — *Vidal* — (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — *Martins Ferreira* — (521160).

ANADIA — *Oscar Alvim* — (52607) e *Bastos* — Sangalhos.

AROUCA — *Gomes de Pinho* — (94125).

CASTELO DE PAIVA — *Adriano Moreira* — (65440).

ESPINHO — *Grande Farmácia* — (720092).

ESTARREJA — *Sousa* — (42354).

FEIRA — *Araújo* — (32447).

ILHAVO — *Moderna* — (23782) e *Branco* — Gafanha da Nazaré — (361576).

MEALHADA — *Brandão, Suc.* — (22038) e *Nova* — Luso — (93106).

MURTOSA — *Portugal*.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Falcão* — (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — *Sanal* — (741303).

OVAR — *Lamy e Lopes Rodrigues* — Válega — (53364).

S. JOAO DA MADEIRA — *Estação* — (23350).

VALE DE CAMBRA — *Teixeira da Silva* — (42114).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO
Bombeiros Velhos 22122
Bombeiros Novos e Socorros
a Naufragos 22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
Capitania do Porto 23657-29648
EDP 23056
Guarda Fiscal 21638
GNR 22555
GNR (Brigada de Trânsito) 23429
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO» 24601
Turismo 23680

Hospital 62133/4/6
EDP 64151/2
Serviços Municipalizados 62762
GNR 52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários 52122
Hospital 52133/4/5/6
EDP 52047/8
GNR 52629
PSP 52999
Serviços Municipalizados 52905

S. JOAO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arritana) 23122
Hospital 22133/4/6
EDP 27017/8/9
GNR 23311
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros 32122-32157
GNR 32451
PSP 32022

RADIO

R.C.C.
— EMISSOR DAS BEIRAS

RADIO CLUBE

PROGRAMA

6.45 — Abertura
7.00 — Jornal da Manhã
7.15 — Chocolate da Manhã
8.00 — Sintonia
10.00 — Colher de Pau

12.00 — Do Mar à Serra
12.30 — Jornal da Tarde
12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
13.30 — Rock em Onda Média
15.00 — Noticiário
15.15 — Clube do Disco
16.30 — Futurama
18.00 — Aраво
19.00 — Jornal da Noite
19.30 — Expresso da Noite
20.30 — O Mundo em Foco
21.30 — Ponto Final

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Feira de St.º Amaro (Estarreja).

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO N.º 88

AR — BANANAS — LER — CABANA — TRIS — DA — OR — I —
ROMANA — A — VI — RI — ORA — ODE — OS — ICA — AVE — ED —
OS — A — AMARRA — I — MA — UM — ANEL — ANULES — AVO —
AS — ROMANAS —

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 27/9/85

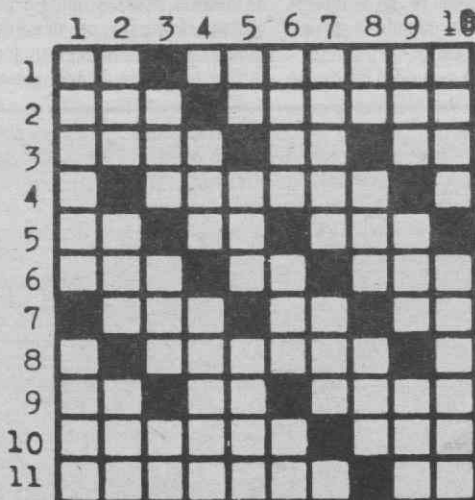
(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS		Compra	Venda (A)
Africa do Sul	Rand	61\$90	67\$90
Alemanha Ocidental	Deutschemark	60\$50	61\$60
Austria	Xelim	8\$55	8\$75
Bélgica	Franco	2\$823	3\$023
Brasil	Cruzeiro	\$010	\$020
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	118\$70	120\$70
Canadá notas maiores	Dólar	119\$20	121\$20
Dinamarca	Coroa	16\$65	17\$05
Espanha	Peseta	\$943	\$1063
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	162\$30	164\$30
E.U.A. notas maiores	Dólar	162\$80	164\$80
Finlândia	Markka	28\$20	28\$80
França	Franco	19\$85	20\$55
Holanda	Florim	53\$70	54\$70
Irlanda	Libra	188\$15	192\$15
Itália	Lira	\$706	\$741
Japão	Iéne	20\$30	20\$80
Noruega	Coroa	231\$50	235\$50
Reino Unido	Libra	20\$10	20\$70
Suécia	Coroa	73\$90	75\$00
Suiça	Franco	9\$65	10\$65
Venezuela	Bolivar		

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 88



HORIZONTAIS — 1 — Aura; frutos da bananeira, 2 — Soletrar; casebre, 3 — Prefixo designativo de três; oferece; sufixo que designa profissão, 4 — De Roma, 5 — Seis (em numeração romana); sorri; reza, 6 — Poema; aqueles; levanta, 7 — Rio de Portugal; a minha pessoa; artigo (pl.), 8 — Atilho, 9 — Malícia; a unidade; aliança, 10 — Apagues; insignificância, 11 — Latinas; corifeu.

VERTICAIS — 1 — Que tem altivez; adorar, 2 — Raer; caminhada; espaço de doze meses, 3 — Gracejar; nome de mulher; primeiro, 4 — Rio de Portugal; rival, 5 — Antes de Cristo (abr.); miado; amem, 6 — Zero; existência; senhora, 7 — Leque; larva que se cria nas feridas dos animais, 8 — Nada; nome de homem; nome de mulher, 9 — Época; rizeja; nome de mulher, 10 — Sana; hospícios.

Efemérides — o que tem acontecido a 30 de Setembro

Principais acontecimentos registados no dia 30 de Setembro:

- 1568 — O exército e a nobreza suecos proclama João III Rei da Suécia e depõem Eric XIV.
- 1787 — O veleiro «Columbial» parte do Porto de Boston, Massachusetts, na primeira viagem à volta do mundo levada a cabo por um navio norte-americano.
- 1868 — A Rainha Isabel, de Espanha, foge para França e é declarada deposta.
- 1892 — O general francês Georges Boulanger, exilado em Bruxelas, suicida-se.
- 1896 — A Rússia e a China assina um acordo sobre a Manchúria.
- 1936 — Em Portugal, o Governo aprova a Constituição da Legião Portuguesa.
- 1939 — A Alemanha e a URSS assinam um tratado de amizade, definindo a partilha da Polónia, no início da Segunda Guerra Mundial.
- 1946 — O Tribunal Militar Internacional de Nuremberga, na Alemanha, julga vários dirigentes nazis, considerando 22 culpados de crimes de guerra e condenando 11 à morte.
- 1955 — Os delegados franceses a Assembleia Geral das Nações Unidas abandonam os trabalhos, depois de a assembleia ter decidido abordar a questão dos incidentes e da agitação na Argélia.
- Na sequência de um acidente de automóvel, morre o actor cinematográfico norte-americano James Dean.
- 1958 — A URSS retoma as experiências nucleares.
- 1966 — Os criminosos de guerra nazis Von Schirach e Albert Speer são libertados da prisão de Spandau, em Berlim, onde permaneceu Rudolf Hess.
- 1970 — Richard Nixon torna-se o primeiro Presidente dos EUA a visitar a Jugoslávia.
- 1971 — Os EUA e a URSS assinam um acordo que tem em

RTP — 1

- 12.00 — Abertura
- 12.02 — Notícias
- 12.05 — Espaço 12/13
- 12.45 — Notícias
- 13.00 — Fim de Século — As vizinhas rivalizam no vestido a levar à grande recepção real e a solução encontrada por intrigistas é raptar a costureira...
- 18.02 — Tempo dos Mais Novos
- 18.15 — Notícias
- 18.50 — Desportivamente
- 19.20 — O Mundo da Ciência
- 19.55 — O Livro Grande de Petete — Lugares de Recordações.
- 20.00 — Telejornal
- 20.27 — Boletim Meteoroló-

HOJE

- 20.30 — **Campanha Eleitoral**
- 21.00 — «Louco Amor»
- 21.45 — **Badarossissimo** — Programa de humor e canções escrito por Badaró, Fernando Assis Pacheco e Gonçalves Preto.
- 22.45 — **Opinião Pública**
- 23.25 — **Último Jornal**

RTP — 2

- 19.30 — Abertura
- 19.32 — **Desenhos Animados**
- 20.00 — **Documentário**
- 20.30 — **Noite de Cinema** — «I Lombardi Alla Prima Crociata» — Ópera em 4 actos de Giuseppe Verdi.
- 22.30 — **Jornal da Noite**.

AMANHÃ

RTP — 1

- 12.00 — Abertura
- 12.02 — Notícias
- 12.05 — Espaço 12/13
- 12.45 — Notícias
- 13.00 — Fim de Século — Espionagem e guerras de manjerona que levam ao rapto da costureira correspondem à política do reino e tudo termina com um crime passionnal de faca e alguidar...
- 18.02 — Tempo dos Mais Novos
- 18.35 — Notícias
- 18.50 — **Século XX** — «O Mundo em Guerra» — Muitos japoneses ficaram surpreendidos e receosos quando foi declarada a guerra contra o oriente em 1941.
- 19.55 — **O Livro Grande de Petete** — «O Carvalho».
- 20.00 — **Telejornal**
- 20.27 — **Boletim Meteorológico**
- 20.30 — **Campanha Eleitoral**
- 21.00 — «Louco Amor»

- 21.45 — **O Corpo Humano** — Este episódio, tenta explicar como é que o corpo humano consegue fabricar o anti-corpo exacto para qualquer proteína.
- 22.15 — **Dia Mundial da Música**
- 23.15 — **Tudo em Família**
- 23.45 — **Último Jornal**

RTP — 2

- 19.30 — Abertura
- 19.32 — **Desenhos Animados**
- 20.00 — **Videopólis** — O estilo britânico é o tema deste programa que engloba videoclipes dos Clash, Visage, Echo and the Bunnymen, Big Country, Style Council e Go West.
- 20.30 — **O Mundo em Guerra** — «Portugal 1939/45».
- 21.00 — **Sessão das Nove** — «Hiroshima, Meu Amor».
- 22.30 — **Jornal da Noite**

Este é o ducentésimo septuagésimo terceiro dia do ano. Faltam 92 dias para o termo de 1985.

Pensamento do dia: «A função correcta de um amigo consiste em apoiar-te quando erras. Infelizmente, a maior parte das pessoas só está do teu lado enquanto permaneces no caminho certo» — Mark Twain (1835-1910) — escritor norte-americano.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **VIVENDAS** desde 2.000 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **MORADIAS** vendem-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- T1. Centro da cidade. Telef. 21434 — Aveiro.

Alugueres

- **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Av.º Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.
- **ARRENDAMOS** apartamentos T0, T1, T2 e T3, com ou sem mobília, no Parque Borboleta — Curia e na Malaposta (frente ao banco). Preços aliciados. Transportes fáceis para Aveiro (c. ferro, autocarro ou automóvel). Telefones (031)53181/53742 — Anadia.

- **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- **LOJAS** alugam-se. Telefone 26560 — Aveiro.

Pedidos

- **VENDEDOR** materiais de construção, precisa-se. Apartado 23 — Aveiro.

Ofertas

- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25. Telefones 26555 — Aveiro.

Ensino

- **EXPLICAÇÕES** inglês. Rua Aviação Naval, 16-2.º-Esq. — Telef. 29168 — Aveiro.
- **INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO**. Rua Domingos Carrancho (aos Arcos). Telefone 26923 — Aveiro.

Vendas

- **FREDYSPORT** últimos dias de sensacionais saldos artigos desporto. Rua Capitão Sousa Pizarro, 11 — Aveiro.
- **ARROZ INTEGRAL** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- **MÁQUINAS CARPINTARIA/MARCNARIA**. Muito pouco uso, desengrossadeira, serra de fita, tupa, torno e garlopa. Telef. 24700 (horas expediente) — Aveiro.
- **APARELHAGENS PIONEER**, baratas. Rua Combatentes G. Guerra, 71 — Aveiro.
- **INTER-SPORT 2002**. Desporto jovem — Aveiro.
- **AL CAPONE** — Alta Fidelidade, electrodomésticos e vídeo. Rua St.º António, 50. Telef. 321875 — Ilhavo.

Diversos

- **GELATARIA PINGUIM**. Centro Oita. Aveiro.

- **CHURRASQUEIRA** «A Sallina». Visite-a. Aveiro.
- **FRIMAQUINAS** — Reparação electrodomésticos. Telef. 28446 — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores. Telefone 21101 — Aveiro.
- **LOJA DAS MEIAS**. Telefone 22454 — Aveiro.
- **TOMAMOS CONTA CRIANÇAS**. Rua D. Jorge Lencastre, 68 e Rua do Lavadouro, 10 — Aveiro.
- **CAFÉ MIMO**. S. Bernardo. Telefone 24950 — Aveiro.
- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telefone 29359 — S. Bernardo — Aveiro.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita. Telefone 27942 — Aveiro.
- **DECORAÇÕES** de interiores. Telefone 23469 — Aveiro.
- **RESTAURANTE SANTA JOANA**. Rua Eng. Silvério P. Silva, 3-1.º — Telefone 28309 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips. Telefone 25071 — Aveiro.

- **BONS ALMOÇOS E JANTARES** no Restaurante «Tulipa». Telef. 24998 — Eucalpto — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO**. Telefone 25524 — S. Bernardo — Aveiro.
- **SALÃO ROMA**. Cabeleireira. Telefone 28589 — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO**. Rua Cónego Maio. S. Bernardo — Aveiro.

Trespases

- **PASTELARIA LUZITA**, trespasa-se, com fabrico próprio, salão de chá, junto ao Tribunal. Rua Capitão Sousa Pizarro, 17. Telefone 23084 — Aveiro.

Automóveis

- **CARRINHA PEUGEOT 404**, vende-se. Melhor oferta. Telefone 94574 (18/19 horas) — Aveiro.
- **DATSUN SSS**, vende-se. Telefone 29132 — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

NAS PRAIAS DA BARRA E COSTA NOVA

Vendem-se apartamentos, lojas e estacionamento, livres de encargos, prontos a escriturar. Aceitam-se terrenos ou outras propriedades em troca. Informa o próprio — Telef. 25076 ou 28784.

CONSTRAVE — Construções de Aveiro, Ld.º
Av.º Araújo e Silva, 109 — 3800 AVEIRO

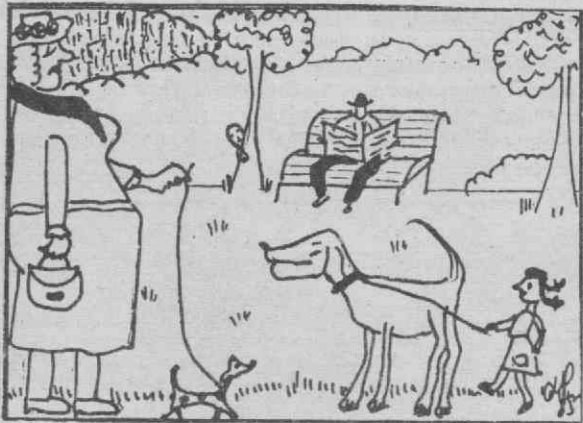
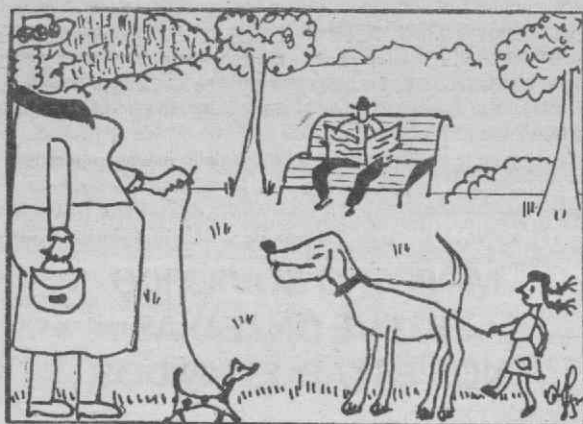
Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Faça-se assinante do:

«DIÁRIO DE AVEIRO»

GERAL

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho.

(Ver soluções noutra página desta edição)

Desejo tornar-me assinante do «DIÁRIO DE AVEIRO»

Aguardo contacto para



RECEITAS

SOPA DE ERVILHAS

Para 8 pessoas

- 3 colheres de sopa de margarina;
- 2 cebolas grandes;
- 1/2 Kg de ervilhas;
- Sal;
- Pimenta.

Numa panela põem-se a refogar duas cebolas às rodelas em três colheres de sopa de margarina.

Quando a cebola está loira juntam-se as ervilhas e depois de refogar um pouco juntam-se dois litros de água e deixa-se ferver até cozer as ervilhas. Passa-se tudo por um passador e leva-se de novo ao lume juntando-se um ramo de salsa que se tira quando a sopa for servida. Serve-se com cubos de pão frito.

ARROZ RECHEADO

Para 10 pessoas

- 500 g. de arroz;
- 4 tomates;
- 1 lata de atum pequena;
- 4 ovos cozidos;
- Pickles;
- 200 g. de fiambre;
- 5 ovos mexidos;
- Mayonnaise.

Faz-se arroz branco (de manteiga) à maneira habitual. Unta-se levemente com margarina uma forma redonda, coloca-se no fundo uma camada de arroz, por cima os quatro tomates cortados às rodelas que são fritas dos dois lados em pouca margarina, por cima o atum a que se

escorre o azeite e se esmaga levando um pouco ao lume com uma colher de margarina até fazer uma pasta e sobre o atum os ovos cozidos cortados às rodelas e pickles ao gosto. Volta a colocar-se nova camada de arroz e sobre ela o fiambre cortado aos pedaços, os cinco ovos mexidos pouco passados e pickles.

Põe-se outra camada de arroz e vai para o frigorífico. Prepara-se uma mayonnaise. Antes de servir, desentorma-se o arroz, cobre-se com mayonnaise e enfeita-se com rodelas de ovo cozido, azeitonas e pickles.

DOCE DE CLARAS

Para 10 pessoas

- 250 g. de açúcar;
- 6 ovos;
- 4 folhas de gelatina branca.

Põe-se o açúcar ao lume com umas gotas de água até ficar castanho claro. Parte-se a gelatina aos bocados e põe-se a derreter em muito pouca água morna. Batem-se as claras em castelo bem firme, sobre elas deita-se o açúcar em ponto e a gelatina derretida, mexendo sempre. Deita-se tudo numa forma molhada e escorrida bem firme, no congelador. Desentorma-se passadas umas 4 a 5 horas, mergulhando primeiro a forma rapidamente em água quente e desentormando em seguida. Cobre-se com doce de ovos.

DOCE DE OVOS

- 6 colheres de sopa de açúcar;
- 6 gemas;
- 1 colher de chá de manteiga.

Põe-se o açúcar em ponto de fio. Tira-se do lume, deixa-se arrefecer um pouco e juntam-se-lhe as gemas de ovos desteitas e a colher de chá de manteiga. Leva-se ao lume até engrossar.

PRECISA-SE

PARA EMPRESA CERÂMICA NOS ARREDORES DE AVEIRO

FUNCIONÁRIO ADMINISTRATIVO

COM O SEGUINTE PERFIL:

- FORMAÇÃO AO NÍVEL DE LICENCIADO OU BACHAREL
- IDADE ATÉ 28 ANOS
- CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA
- ALGUMA EXPERIÊNCIA, PREFERENCIALMENTE
- RESIDENTE NA REGIÃO

OFERECE-SE:

- CONTRATO A PRAZO, APOS PERÍODO EXPERIMENTAL
- COM POSSIBILIDADES DE POSTERIOR INTEGRAÇÃO NOS QUADROS.
- VENCIMENTO INICIAL CONFORME APTIDÕES DEMONSTRADAS.

Só serão considerados candidatos com «curriculum» completo e indicação do vencimento pretendido.

RESPOSTA AO N.º 51 DESTA JORNAL
AV.º LOURENÇO PEIXINHO, 96-1.º B — 3800 AVEIRO

Última página

Líder polaco

regressou satisfeito dos Estados Unidos

O líder polaco general Wojciech Jaruzelski regressou ontem a Varsóvia após a sua primeira visita aos Estados Unidos manifestando esperança de que a visita produza melhorias nas relações entre os dois países.

Jaruzelski, falando a apoiantes no aeroporto de Okęcie em Varsóvia,

disse ter ficado surpreendido pelo nível de «interesse e até de simpatia» sobre a Polónia nos EUA.

O líder polaco disse acreditar que a sua visita aumentara a compreensão da situação doméstica polaca.

«Quero ser absolutamente objectivo e dizer que foi agradavelmente surpreendente a atitude da socie-

dade norte-americana», disse Jaruzelski.

«Todas as nossas actividades foram muito bem organizadas. A parte norte-americana cumpriu os seus deveres de anfitriã e quero sublinhar esse aspecto com respeito.

«Penso que esta relação das pessoas vulgares é uma boa garantia

para o futuro, para a melhoria das relações em geral», acrescentou.

Jaruzelski esteve cinco dias em Nova Iorque para participar na sessão de abertura da Assembleia Geral da ONU. Dirigiu-se à Organização Mundial na quinta-feira.

Também manteve contactos com empresários, incluindo David Rockefeller.

Reféns norte-americanos vão ser exibidos no Líbano

Alguns dos seis norte-americanos, reféns dos extremistas xiitas muçulmanos, serão exibidos numa conferência de imprensa, anunciou ontem um alegado porta-voz do movimento Jihad Islâmica.

O indivíduo, que falou para as agências noticiosas ocidentais, em Beirute, pelo telefone, disse que

após a conferência de imprensa, o Governo dos EUA assumirá a responsabilidade pelas vidas dos reféns.

Acrescentou que os reféns dirigirão mensagens às suas famílias, ao Governo, ao público norte-americano e às organizações humanitárias, mas não revelou em que data

ocorreria a conferência.

A Jihad Islâmica, ou Guerra Santa Islâmica, afirmou repetidamente, em declarações, que deseja libertar todos os reféns, se forem libertados os seus 17 camaradas presos no Kuwait.

O grupo tem na sua posse, para além dos seis norte-americanos,

quatro franceses.

Os reféns foram raptados em Beirute, há pelo menos 18 meses.

O grupo libertou um sétimo norte-americano, o reverendo Benjamin Weir, no dia 14 de Setembro, com uma mensagem que afirmava não esperar muito mais tempo até obter satisfação às suas reivindicações.



TAIPE (FORMOSA) — Estudantes executando danças tradicionais num templo confucionista em Taipé.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»



NOVA IORQUE — Uma carrinha reboca um carro da polícia para «águas menos fundas» devido as cheias provocadas pelo furacão Glória.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

I CONGRESSO NACIONAL DO REMO

Lagoa da Vela (Quiaios) poderá ser uma das melhores pistas nacionais

Com um almoço de convívio realizado na Quinta de Santa Catarina, no final de um passeio à Serra da Boa Viagem e às Lagoas de Quiaios, terminou ontem o I Congresso Nacional do Remo, que desde quinta-feira decorreu nesta cidade.

Animaram este acto social realizado no complexo turístico da Quinta de Santa Catarina o conjunto típico do Sport Clube de Lavos, o Grupo de Bailado Moderno do Ginásio Clube Figueirense, a Escola de Música do Bom Sucesso e o Grupo Columbófilo do Mondego.

Findou assim, da melhor maneira, o Congresso Nacional do Remo, o primeiro a ser realizado depois da Conferência Nacional, em 1947.

Desde quinta-feira que mais de

400 pessoas animaram a cidade, tendo sido apresentadas nas sessões de trabalho, realizadas no auditório do Museu Municipal, 50 comunicações. O número de participantes rondou os 200, sendo 20 os clubes representados.

As conclusões deste I Congresso Nacional do Remo, visam alterar a orgânica das estruturas vigentes, tendo em vista uma maior dinamização desta modalidade náutica. Assim, foi defendida a criação de uma Taça de Portugal (a disputar após os campeonatos) que deverá ser uma prova rápida a disputar em pistas localizadas nas zonas onde existam clubes que pratiquem o remo, em barcos de «skiff» e dois sem ti-

moneiro com um percurso máximo de 500 metros.

Por outro lado, foi defendida a criação de uma Associação Nacional de Treinadores; a criação de associações em vez das actuais comissões regionais e de uma Comissão Nacional de Arbitragem; que as decisões da Comissão Técnica Nacional não estejam sujeitas a rectificações de outros órgãos federativos; que as Escolas de Remo sejam dependentes da Federação e não da DGD; a criação de estaleiros de apoio em Lisboa e Porto; e que a idade dos praticantes em iniciados passe de 12 para 8 anos.

Enquanto isto, os participantes nacionais e estrangeiros foram

unânimes em considerar que a Lagoa da Vela (Quiaios) poderá tornar-se numa das melhores pistas nacionais se, entretanto, forem efectuadas as necessárias obras de drenagem.

De facto aquela Lagoa tem um comprimento de 2.400 metros (são necessários apenas 2.000) e neste momento, apesar do estio prolongado, ainda apresenta uma altura de água de 1,80 metros. Segundo apurámos, as obras necessárias para adaptação da pista de remo não seriam dispendiosas e a Direcção Hidráulica do Mondego (cujo director assistiu à sessão inaugural do Congresso) mostra-se receptiva aos referidos melhoramentos.

PELO MUNDO

BOMBA EM MERCADO ISRAELITA: 7 FERIDOS

Uma bomba explodiu ontem num mercado de Haifa, no norte de Israel, ferindo sete pessoas, informou a polícia, sem dar mais pormenores. O funeral das três vítimas de um ataque de comandos palestinos em Larnaca (Chipre), a meio desta semana, realizou-se ontem em Haifa. Não há indicações de qualquer relação entre os dois factos.

IRAQUE DERRUBOU AVIÃO IRANIANO

O Iraque anunciou ontem ter derrubado um «Phantom F-4» iraniano e capturado os seus dois pilotos. Uma comunicação da rádio Bagdade declarou que o aparelho era um de dois que tinha entrado em território do Iraque, na região a sul de Bassorá. O objectivo do ataque não foi identificado.

PRESO O EX-VICE-PRESIDENTE DA «SOLIDARIEDADE»

Stanislaw Wadolowski, ex-vice-presidente da «Solidariedade», foi detido sábado «depois de um documento comprometedor ter sido colocado em sua casa, disse ontem a ilegalizada central sindical polaca. A polícia passou uma busca à casa de Wadolowski, no porto de Szczecin, encontrando um documento de 13 de Outubro. A mulher do sindicalista declarou que o documento tinha sido ali deixado por um «provocador» que visitou o apartamento. O conteúdo do stencil não foi revelado, mas a «Solidariedade» tem defendido o boicote eleitoral.

DIRIGENTES DA OUA VÃO VISITAR «LINHA DA FRENTE»

O presidente e o secretário-geral da Organização de Unidade Africana, vão visitar os Estados da linha da frente em Outubro, no que será a primeira deslocação do género dos principais responsáveis da organização. O Chefe de Estado senegalês, Abdou Diouf, actual presidente da OUA, e o recém-eleito secretário-geral, Ide Oumarou, do Níger, efectuarão as visitas para demonstrar «a solidariedade de toda a África» com os Estados da linha da frente e os movimentos de libertação da Namíbia e da África do Sul, disseram fontes oficiais senegalesas. A delegação visita sucessivamente a Zâmbia (2 de Outubro), Zimbábue (3), Botswana (4), Lesotho, Suazilândia e Moçambique (5), Angola (6) e Tanzânia (7).

MINISTRO SOVIÉTICO ESTEVE ONZE DIAS NOS ESTADOS UNIDOS

O ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Eduard Shevardnadze, regressou ontem a Moscovo após uma visita de 11 dias aos Estados Unidos que incluiu reuniões com o Presidente, Ronald Reagan, e o secretário do Estado, George Shultz. A agência TASS noticiou o regresso do ministro numa notícia de uma só frase e sem mencionar os encontros de Shevardnadze nos Estados Unidos. Até ontem, a imprensa soviética não forneceu pormenores aos seus leitores sobre o encontro de Shevardnadze com Reagan.



JOANESBURGO — O bispo Desmond Tutu, Prémio Nobel da Paz, durante um jejum que efectuou em solidariedade com sul-africanos brancos, que protestam do mesmo modo contra o serviço militar obrigatório e a presença de soldados nas cidades negras.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

DIÁRIO DE AVEIRO